

MODELO EXPERIMENTAL DE RINOSSINUSITE CRÔNICA EM COELHOS SEM UTILIZAÇÃO DE BACTÉRIAS: COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS DE INDUÇÃO

Raphaella de Oliveira Migliavacca, Geraldo Machado Filho, Lucia Maria Kliemann, Marcelle Reesink Cerski, Fabiola Schons Meyer, Suzie Hyeona Kang, Paula de Oliveira Oppermann, Sady Selaimen da Costa, Otavio Bejzman Piltcher

Introdução: Os modelos experimentais têm um papel importante no conhecimento dos mecanismos envolvidos na patogênese da rinossinusite crônica (RSC). **Objetivos:** comprovar que sem inoculação de bactérias seria possível induzir alterações histológicas crônicas nos seios maxilares de coelhos através da obstrução do óstio de drenagem dos mesmos, produzindo um modelo experimental consistente e reproduzível para RSC. Secundariamente, comparar achados inflamatórios entre duas técnicas de oclusão do óstio do seio maxilar com N-butil cianocrilato: via transmaxilar (VTM) e via teto de fossa nasal (VTFN). **Métodos:** estudo experimental randomizado cego em animais de laboratório aprovado sob o número 110292 pelo GPPG, no qual foram sorteados dezesseis coelhos. Nova Zelândia entre oclusão do seio maxilar direito VTM ou VTFN. Após 12 semanas de seguimento, os animais foram anestesiados e sacrificados para análise histopatológica cegada da mucosa do seio maxilar. **Resultados:** apresentavam alterações histopatológicas compatíveis com RSC os oito (100%) seios maxilares intervindos através da técnica VTM e três (37,5%) através da técnica VTFN, com p 0,008 e 0,250, respectivamente, quando comparados lado direito com o lado controle. Comparando-se as duas técnicas de oclusão, a técnica VTM mostrou-se mais consistente em provocar alterações crônicas nas mucosas dos seios maxilares ocluídos (p 0,026). **Conclusões:** O modelo do presente trabalho obteve sucesso em provocar alterações histológicas compatíveis com RSC nos animais submetidos à técnica de oclusão VTM com seguimento de 12 semanas, podendo ser facilmente replicável para futuros estudos celulares na mucosa sinusal.